

V!RUS

Sistema.System | Revista do Nomads.usp - Nomads.usp journal - issn 2175-974x | sem 01-10

V!3 EDITORIAL

Marcelo Tramontano

Marcelo Tramontano é arquiteto, Doutor e Livre-docente em Arquitetura, Professor Associado na Universidade de São Paulo e coordena o Nomads.usp.

COMO CITAR ESSE TEXTO: TRAMONTANO, M. **Editorial**. In V!RUS. N. 3. São Carlos: Nomads.usp, 2010. Disponível em:
<http://www.nomads.usp.br/virus/virus03/editorial/layout.php?item=1&lang=pt>. Acessado em: DD/MM/AAAA.

O número três da revista do Nomads.usp traz mudanças importantes. A primeira é que, a partir desse número, todo o seu conteúdo é bilíngue – português e inglês. Além disso, criamos três novas seções: a de 'artigos submetidos', que apresenta artigos enviados por pesquisadores do Brasil e do Exterior e avaliados por processo de revisão cega por pares, a seção 'tapete', que apresenta artigos curtos de especialistas de várias áreas sobre o tema central da edição, e a seção 'projeto', onde apresentamos propostas de espaços e objetos submetidas à revista, cuja conceituação se relacione com o tema de cada edição.

Entre convidados e autores selecionados para publicação, esse número da VIRUS conta com 23 colaboradores externos ao Nomads.usp, pesquisadores de instituições de 8 países diferentes: Alemanha, Bahrein, Chile, Estados Unidos, Finlândia, Inglaterra, Nova Zelândia e Brasil. Em sua maioria, seguem a tendência de trânsito entre diferentes áreas do conhecimento, como, de resto, seria de se esperar de pesquisadores interessados em visões sistêmicas do mundo. Mesmo assim, parece-nos interessante frisar que, dentre as áreas representadas, há uma grande e saudável variedade, incluindo música, química, direito, arte, geografia, filosofia, física, *design*, cinema, arquitetura computacional, economia, educação, engenharia elétrica, ciências da computação e arquitetura e urbanismo. Finalmente, a produção desse número da revista envolveu um grande número de pesquisadores do Nomads.usp, além dos quatro autores dos 'artigos nomads': 22 pesquisadores participaram, de várias formas, na elaboração desse número, validando o objetivo principal da revista que é o de ser um meio de interlocução entre o núcleo e a comunidade acadêmica em torno de grandes temas abordados por pesquisas em curso no núcleo.

É, portanto, com enorme prazer que convidamos à leitura desse amplo instantâneo do pensamento e da experiência desses estudiosos, interessados em debater conceitos e derivações do pensamento sistêmico na atualidade, auxiliando-nos a complexizar o assunto e a aprofundar níveis de questionamento.

Na seção Entrevista, o artista chileno **Enrique Rivera** nos fala das redes sociais *online* em um Chile pós-terremoto e da necessidade de estarmos atentos às riquezas e armadilhas nelas contidas. Dois artigos relacionam a noção de sistema a ações propositivas. Um, do *designer* e ciberneticista inglês **Ranulph Glanville**, professor na Barlett School of Architecture, UCL, Londres, e membro do Comitê Editorial da VIRUS, que propõe uma reflexão sobre o *design* de um ponto de vista cibernético e, vice-versa, sobre a cibernética como um braço teórico do *design*. O outro, da arquiteta e pesquisadora da UFMG **Ana Paula Baltazar**, que relê experimentos realizados em comunidades em Belo Horizonte

utilizando meios digitais, referenciando-se no conceito de resiliência conforme proposto por John Thackara.

A seção Tapete traz seis textos curtos como olhares pessoais sobre o tema. O economista finlandês **Mikko Korja** relaciona o *design* e o processo de projetar ao sistema econômico. O músico alemão **Christopher Dell** explora relações entre música e arquitetura para auxiliar o entendimento da cidade. O engenheiro químico **Hamilton Varela**, do IQSC-USP, expõe a noção de sistema na química. O geógrafo alemão **Martin Pries** sugere a própria Terra como sistema na geografia. A filósofa **Maria Cecilia Loschiavo**, da FAU-USP, lembra o atual estágio de riqueza e fragilidade da pesquisa em *design* no Brasil. E os músicos alemães **Rolf Grossmann** e **Andreas Otto**, exploram possibilidades de uso de interfaces tangíveis sonoras na música eletrônica.

Os artigos submetidos e selecionados para publicação apresentam diversas derivações sobre o tema da edição. O egípcio **Wael Abdelhameed** e seu colega japonês **Yoshihiro Kobayashi** expõem sua plataforma *Design wiki* para projetos colaborativos à distância. Os arquitetos **Robson Canuto** e **Luis Amorim** fazem um estudo do conceito de urbanismo paramétrico e lançam um olhar crítico sobre algumas produções exemplares. O arquiteto **Celso Scaletsky** e o engenheiro elétrico **Gustavo Borba** descrevem o método *Blue Sky* de pesquisa para concepção em *design*. O advogado **Marcos Malhadas** utiliza a teoria geral de sistemas como lupa para examinar o caso dos conflitos em organizações empresariais. O arquiteto inglês **Dermott McMeel** avalia desdobramentos possíveis do uso da ideia de *mash-up* em arquitetura e construção. **Julia Aguiar**, **Douglas Aguiar** e **André de Oliveira** exibem dois filmes instigantes sobre casos escolhidos na dinâmica urbana de Porto Alegre, de um ponto de vista sistêmico.

Inaugurando a seção Projeto, o arquiteto e *designer* de jóias **Marlon Mercaldi** apresenta o projeto da jóia Morphosis 1, referenciada no conceito de imprevisibilidade. Na seção Resenha, o físico **Nelson Fiedler Ferrara** analisa e indica algumas obras de referência para o entendimento do pensamento complexo. E na seção Artigos Nomads, dois textos apresentam pesquisas em que os conceitos de cibernética e de sistemas complexos vêm sendo utilizados: um, da bacharel em Imagem e Som **Graziele Lautenschlaeger** e da arquiteta **Anja Pratschke**, propõe um entendimento da produção de Arte Eletrônica como sistema estético e social, com base nos conceitos do sociólogo alemão Niklas Luhmann. O outro, dos arquitetos **Fábio Queiroz** e **Marcelo Tramontano**, investiga a possibilidade de se considerar o processo de *design* de edifícios de apartamentos como um sistema complexo.

Por fim, a seção Eventos abrigará, ao longo do semestre, registros de atividades realizadas pela revista relacionadas ao conteúdo dessa edição e seus autores.